

# O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYSER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco  
Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão  
Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 500 réis = COMUNICADOS E ANUNCIOS — Cada linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

POLITICA NACIONAL

## CONFRONTOS

Entre os varios fatores que mais tem contribuido para dificultar a expansão do chamado partido evolucionista, avulta a discordancia absoluta entre a substanciosa retorica usada outrora nos comicios de propaganda anti-monarquica pelo sr. Antonio José de Almeida e os seus untuosos discursos da atualidade.

Então, não tinham conta as suas promessas liberaes e eram inumeras e ardentissimas as suas afirmações, em que apregoava a necessidade absoluta de destruir completamente, de fazer derrocar, desde os alicerces, a velha sociedade monarchica, corroida por longos erros e criminosos desfalques, para em seu lugar ser construido o inexpugnável baluarte da Republica.

Do alto da sua tribuna de propaganda revolucionaria, quantas vezes o sr. Antonio José de Almeida, na sua oratoria empolgante de incorrigível romantico, apontou ao povo, como sendo a origem de todos os seus males e a causa primacial de todos os seus infortunios, a classe ecclesiastica, — o bando negro dos còrvos, constituído pelos reptantes e hipocritas serventuários da religião?

E o povo, arrebatado pela palavra suggestiva e empolgante do tribuno, aplaudia os seus discursos repassados de sinceridade, as suas frases candentes e demolidoras!

Quantas vezes, com o rosto convulsionado pela colera e a sua cabeleira de romantico a flutuar qual juba de leão irritado, o sr. Antonio José de Almeida não proclamou como urgente e inadiável o extermínio de todos os monarchicos, o bando corruto dos assalariados de um regimen de farças e latrocinios, que não escrupulisava na escolha dos seus servidores e antes parecia primar em enaltecêr os mais crapulosos e ignobes, em detrimento dos mais sinceros e honestos?

E o povo aplaudia constantemente as palavras sinceras do tribuno, aplaudia sempre, com frenesi, com entusiasmo!

Quantas vezes, sintetizando habilmente nos seus discursos as aspirações dos humildes e declarando irmanado o seu ideal com o de todos aqueles que lutam pelo advento de uma sociedade nova, baseada no trabalho e na dignidade humana, o sr. Antonio José de Almeida não acentuou as mais assombrosas promessas de demolição e de vingança dos humildes contra os fortes, convulsionando assim até ao delirio, com a sua palavra quente, todo o auditorio?

Sugestionado pelas suas palavras demolidoras de iconoclasta-revolucionario, quasi sempre escandecidas e impensadas, se bem que habilmente deduzidas e proclamadas numa voz troyejante e messianica, que se impunha ainda aos mais incredulos, o povo, essa

eterna creança, aplaudia-o sempre! Prometer todos sabem que é facil: está no espirito de toda a gente.

Cumprir o prometido é que é difícil. E' possível, muitas vezes, adiar temporariamente a realização das promessas feitas, invocando pretextos mais ou menos aceitaveis, mas ai daqueles que renegam por completo as suas palavras, ai dos que arripiam o caminho e tentam retroceder...

Perante a espetativa, a confiança popular vacila e não tarda em descobrir o embuste onde julgava encontrar sinceridade, retorica vazia e balofa no que tomava pelo troyejante expandir da indignação patriótica.

Então o espirito miraculoso esvae-se como um raio do sol e deixa em seu logar a descrença, a apatia, o indiferentismo perigoso e o sarcasmo pungente.

Inumeras vezes tambem, as ilusões perdidas produzem outros efeitos e traduzem-se nas manifestações de mau humor que, infelizmente, o sr. Antonio José de Almeida já conhece por experiencia propria.

Mas de ninguem pode o chefe do evolucionismo quixar-se.

Tudo o que lhe está succedendo é a consequencia logica do seu impensado procedimento, da grande volta-face que imprimiu á sua orientação politica.

Posto á prova, o sr. Antonio José de Almeida que fez?

Proseguiu nobremente no caminho traçado?

Continuou a combater pela realisação das suas promessas?

Não! E' com profunda mágua que o repetimos — Deu o dito por não dito e converteu o seu camarelho de demolidor em volutuoso leque de penas multicores com que pretende afagar, em gestos de cortezã impudica, os mercenarios do antigo regimen e toda a horda negra dos servidores da Igreja, que, presentemente, já não constituem para Sua Ex.ª o bando faminto, hipocrita e pernicioso dos còrvos!

Por isso, por toda a parte, em vez dos aplausos e saudações de outrora, o chefe evolucionista só tem recebido troças e motejos, que decerto muito deveriam affligilo, se a cegueira que o domina lhe não impedisse de ver o grande abismo em que a sua desvaivada ambição do poder tão ineptamente o lançou!

### CANÇONEIRO DO POVO

O meu coração é quadrante,  
Quadrante do meu desejo:  
Não marca mais que um instante,  
Nas horas em que te vejo.

Amor é sonho que passa,  
Sorriso que desfalece,  
Madeira que se desata,  
Perfume que se esvaece.

Eu queria ser como a hera  
Pela parede a subir,  
Para preparar á janela  
Do teu quarto de dormir.

### NOTAS E COMENTARIOS

#### Não concordamos

Causou desagradavel impressão entre os verdadeiros democratas de Faro a noticia dos tumultos havidos em Vizeu, por ocasião da visita do sr. dr. Antonio José de Almeida áquella cidade.

Adversarios intransigentes do chefe evolucionista, discordamos, todavia, de taes processos de combate, que reprovamos por completo porque só desprestigiam quem os emprega.

E' o evolucionismo um perigo para a marcha da Republica?

Combata-se sem treguas mas pelos meios legitimos e decorosos, pela imprensa, pela conferencia, pelo folheto, mas nunca provocando arruaças e premeditadas agressões, em gestos perfeitamente incompativeis com a genuina democracia.

Que demonio! Trata-se de um vulto notavel da politica portugueza contemporanea, que tem o seu nome ligado á grande obra da emancipação da Patria e é bom não esquecer que já não estamos na idade da pedra...

#### Pateticos da «Republica»

Tem a Republica levantado intrigas a respeito do que se passou no Congresso de Aveiro. Segundo esse jornal, que parece ter lá dentro quem faça de D. Basilio, houve renhida luta nas votações, dividindo-se os congressistas em dois partidos: um pertencente ao dr. Afonso Costa, e outro ao dr. Alfredo de Magalhães.

Não é verdade isso, pois que até, para força do desmentido, quem propoz os nomes do actual Directorio foi o sr. dr. Braga.

O que não quer dizer que não houvesse muitas abstenções e diferentes modos de ver.

Estes estão em harmonia com a liberdade concedida a todos os democraticos, e aqueles não quizeram pronunciar-se para não somente deixarem proferir sentenças aos que mais de perto conhecem e sabem apreciar quem melhor valor teria para dirigir o partido.

#### A musica de Tavira

Aqui á porta, na cidade de Tavira, passem-se coisas de espantar! A população tem andado intrigada com o fato de chover todas as quintas e domingos, á hora a que a musica devia tocar no jardim.

No domingo passado não choveu, mas tambem não houve musica. — Pergunta toda a gente: Porque é que não choveria á hora da musica?

Não choveu, sabemos-lo nós, porque a banda fóra dispensada de tocar. Se tivesse de tocar, choveria pela certa. E' que os musicos tem um santo que mergulham na agua quando tem de tocar, e o milagre é inevitavel.

No domingo passado, o santo não foi posto de molho, razão pela qual houve sempre um lindo sol.

Mas porque seria dispensada a banda? Porque o digno comandante do regimento teve dó do santinho, que, á força de ser metido no banho, já está quasi podre e todo inchado.

#### Pessoal de finanças

Temos informações de que o pessoal de finanças das diversas repartições do distrito tem trabalhado afincadamente para a ultimação do lançamento da contribuição predial.

Creemos bem que se fosse votado um subsidio para premiar o trabalho extenuante que o mesmo pessoal tem tido, não faria o Estado nada de mais.

Quantos trabalhos de bem menos valor e menos precisão se recompensam!

#### O jogo

Luta-se desenfreadamente para que o jogo seja admitido e regulamentado por uma lei do paiz.

O jogo é realmente o ganhapão de muitos individuos, mas tambem é certo que os que mais reclamam não sabem ou fingem não saber as misérias que muitas vezes o mesmo jogo provoca.

Houve quem maldiscesse a lei da contribuição predial, que, vistas bem as coisas, prestou um grande beneficio aos pequenos proprietarios e só tratou com justiça os medios e os grandes, e para

cumulo da extravagancia não falta agora quem faça uma ardente apologia da contribuição mais execranda, qual é a contribuição do vicio.

Aventa-se que o jogo é uma coisa voluntaria e que portanto só lhe sofreriam as consequencias os que porventura quizessem jogar. Mas isto é menos exato, porque em verdade ha muitos infelizes que jogam, impulsionados por quaesquer alucinações ou forças a que não podem resistir.

#### Arreda

O nosso ex-condestavel D. Afonso voltou novamente a Roma, afim de ver o papa.

Já com esta são duas ou tres vezes. O peregrino não dá a ida pela volta, mas sempre debalde, porque o padre-santo parece não estar disposto a receber desconhecidos.

#### Ingenuidade postica

A policia de Madrid dá a sua palavra de honra em como não ha anarquistas na capital hespanhola.

Fia-te na Virgem, não corras... Naturalmente, quer ela convencer-nos de que só ha toureiros e padres!

#### A força da valdade

Um dia destes foram as forças moursas, atualmente em Madrid, obrigadas a prestar a guarda de honra ao Paço real de Afonso XIII.

Mas resultará por ventura alguma honra da circunstancia de se compelirem essa um rei que lhes causá tédio e nojo?

#### Capelas dos cemiterios

Baixaram ordens do ministerio do Interior para serem secularizadas as capelas de todos os cemiterios do paiz.

Assim deve ser. Desde que o cemiterio é um campo neutro, não comprehendemos que se dessem regalias aos catholicos.

#### O bom filho...

Depois do Congresso de Aveiro, o dr. Alfredo de Magalhães fez já uma conferencia de propaganda democratica em Ilhavo.

O bom filho á casa torna. E com isso temos só que nos felicitar, porque o dr. Alfredo de Magalhães, além de ser um carater primoroso, é um parlamentar distinto. Foi um dos republicanos que mais trabalharam para a implantação da Republica e é dos que mais tem procurado consolidá-la.

Nomeado secretario do novo Directorio do Partido Republicano Portuguez, estamos certos de que saberá honrar a sua espinhosa missão.

#### Agua preciosa

Vae ser lançada á venda publica uma nova agua mineral-medical, chamada Vitoria e colhida perto de Beja.

Tambem a Camara de Faro, segundo nos consta, vae engarrifar as aguas do Poço do Caminho de Ferro, para distribuir aos domicilios em ocasiões de festa.

#### As nossas fraquezas

As companhias de navegação para o Brazil acabam de dar uma facada ao nosso commercio de exportação, annunciando que desde o dia 1.º de maio em diante aumentarão 20% na percentagem dos fretes.

Reunem-se e concertam-se para nos roubar. E nós, raça de navegadores, sem marinha mercante que nos livre destas explorações e destas vergonhas!

#### A Jesuitada

O parecer do conselho de instrução publica em Hespanha foi favoravel, por 31 votos contra 20, a que se continuasse a administrar o ensino do catecismo nas escolas.

E' que pelo andar da carruagem logo se sabe quem vae dentro. Pois alguém duvida de que á reacção na Hespanha continuará a dar cartas por muito tempo?

Até que novos ares...

## Exemplo a seguir

Em todos os paizes a iniciativa particular tem creado premios avultados para estimular dos seus homens de ciencia, dos seus artistas, dos seus literatos, dos seus propagandistas benemerentes, de quantos, em qualquer esfera de conhecimentos humanos o sob qualquer aspeto das grandes virtudes civicas, hajam contribuido para o engrandecimento dos modernos progressos e para o mais alto esplendor duma civilização.

São numerosos na Alemanha e nos Estados-Unidos, e da França e da Suecia, onde tambem eles existem indicaremos aqui dois, que tornaram bem conhecidos de todo o mundo os nomes dos seus benemeritos instituidores.

Deram-lhes uma radiosa e suave glorificação os punhados de ouro que puzeram ao serviço da ciencia, do culto do Bem na sociedade.

Os mais antigos e os de mais intenso renome são os de Montyon, um francez, economista e escritor laureado, que de 1780 a 1787, dispoz duma parte da sua avultada riqueza para a criação dos seguintes premios: Um para a obra de propaganda e ensinamento que fosse de mais benefica influencia nos costumes sociais; outro para o francez pobre que praticasse uma acção de extremada virtude e abnegação, e um terceiro para a Academia de França distribuir como incentivo a quem julgasse digno dele.

Os outros mais recentes, mas tambem largamente conhecidos pela sua importancia, são os que o sueco Alfredo Nobel, um quimico notavel, falecido em 1896, creouza que as suas descobertas lhe tinham dado.

Estabeleceu cinco premios annuaes de 300.000 francos. Tres para os homens de ciencia, de qualquer nacionalidade, que na quimica ou na fisica, na fisiologia ou na medicina tenham feito alguma descoberta ou algum aperfeiçoamento notavel; outro para a obra de litteratura e arte de mais bello ideal, e outro destinado a quem mais haja concorrido para a confraternidade dos povos, para a diminuição dos exercitos e para a propagauda fecunda dos congressos de paz.

Este ultimo premio tem até a singularidade de parecer um ato de contrição, pois que o quimico Alfredo Nobel foi o descobridor das propriedades da nitroglicerina como explosivo, o revelador da dinamite e o inventor de uma polvora sem fumo, que teve adoção em varios exercitos e serviu de estimulo para o invento de outros explosivos da mesma natureza.

Pois com uma parte do ouro ganho no invento desses formidaveis agentes de destruição foi que ele instituiu aquele premio para os apostolos da paz e da confraternidade humana!

Por cá tambem temos exemplos semelhantes e igualmente beneficiadores, de iniciativa particular, que merecem ser lembrados apezar de muito mais modestos quanto ao valor pecuniario dos premios ou dos subsidios.

A essas iniciativas nos haveremos de referir noutro pequeno artigo, mas desde já apontaremos, entre os mais importantes, os premios D. Luiz, conferidos por intermedio da Academia das Ciencias, os de Luz Soriano para os estudantes pobres, e os do visconde de Valmôr para os artistas e estudantes de Belas-Artes.

A' iniciativa das coletividades ou dos homens opulentos, nos ocorre agora lembrar duas especies de premios a instituir, que seriam de incalculavel estimulo:

Um para os professores primarios que mais analfabetos houvessem ensinado a ler e a escrever dentro de cada ano, e desses aos que na totalidade dos ensinados incluíssem mais adultos de ensino particular.

Outro para os pequenos lavradores, chefes de familia, que em cada ano maior porção de baldios ou de quaesquer terras incultas houvessem arroteado com manifesto aproveitamento.

E' que Portugal tem quatro milhões de analfabetos e tres milhões de hectares de terrenos incultos, visto que a população portugueza na Europa é de 5.500.000 habitantes, numero redondo; portanto mais de duas terças partes desses habitantes são analfabetos.

Quanto á superficie continental do paiz é na Europa de 8.962.000 hectares; portanto um terço dessa superficie está inculta, mas

supondo que só metade será aproveitavel, ainda fica uma área de milhao e meio de hectares.

Está nisto a nossa mais humilhante pequenez e a nossa mais deploravel fraqueza. A iniciativa particular, sempre generosa e boa, indicamos estes casos dignos de toda a ponderação, certos de que não apelamos inutilmente para ela.

DEMOLINDO

PALAVRAS SÁS

A nuvem negra dum religiosismo estreito, aperrado aos dogmas e firmado na superstição, que desde os mais longinquos seculos tem sido o atrazo da humanidade, mais uma vez tenta, num impeto de sobreposse, ensombrar as consciencias e razeirar a intelligencia do homem pelo nivel do idiotismo e da animalidade.

Em nome dos delirios dos sonhadores, dos raptos dos estaticos, das invenções dos ambiciosos, traduzindo-se por dogmas, revelações e misterios, quer-se cegar a razão do homem, deturpar a calma religião dos simples, debuxar a caricatura do ignoto. E espesinha-se a Ciencia, desfiguram-se os principios mais palpaveis e mais demonstrados, corrompe-se e vicia-se a Verdade, a eterna e santa Verdade.

Pois bem, é preciso que nesta luta desnaturada em que se tenta esmagar a razão do homem e abaixar ainda mais a illustração dos povos, é preciso que a imensidade de luz que surge dos laboratorios penetre até aos ultimos recantos da humanidade e venha illuminar os abismos incomensuraveis em que se acolta a ignorancia e a hipocrisia salteia.

E' preciso que, uma e muita vez e sempre, se diga que não ha misterios inacessiveis á razão do homem, que nada ha fóra da natureza a domina-la por um livre arbitrio, que as leis são invariaveis em toda a larga extensão dos fenomenos naturaes e que tudo quanto se passa aos nossos olhos é o produto fatalmente determinado de condições que a mão do homem póde apreender, modificar e estudar.

A vida não é o sopro duma espiritualidade que bafeja a materia e a sustenta e a encaminha num equilibrio instavel.

A vida não é senão uma resultante, a resultante duma organização material, duma arquitetura molecular, com as condições do meio em que essa organização se mantém.

prá, tora de cerebros e de nervos, de calor, de humidade, de oxigenio e outras, é um corpo inerte, sem vida, que se oferece á nossa observação, por anos sem fim, como uma massa passiva, como uma rocha ou um cristal.

Que differença ha entre esse corpo, tão silencioso de manifestações, e um corpo mineral qualquer?

Ha uma forma? E o cristal não possui uma forma nitidamente sua?

Ha uma organização? E o cristal não possui um arranjo intimo que é como que a sua organização?

Colequemos porém a semente em condições especiaes de humidade, de calor, e outras; e fenomenos novos, os da germinação, vão manifestar-se.

Vieram duma força vital que residia na semente?

Como, se ela era impotente a manifestar-se fóra das condições do meio?

Vieram da acção mesologica? Como, se o calor e a humidade, por si sóz, nada produzem que lembre manifestações vitales?

E tanto podemos dizer que duma ou doutra a vida vem, porque não vem nem duma nem doutra, visto que só das duas ela resulta.

E' como a chama que só aparece no corpo que se queima sobre a acção do oxigenio e nem do combustivel nem do oxigenio provém, porque só do encontro dos dois resulta.

E' como o calor que surge duma reacção quimica, o vitriolo atuando sobre o calcario, e que a nenhum dos reagentes pertence, porque só dos dois, do seu encontro advém.

Esta acção imprescindivel do meio, sem a qual não ha vida como não ha uma reacção quimica, é a preponderante conquista da ciencia moderna, que reconhece o meio como coisa indispensavel para a produção fenomenal, que no meio vê uma condição de tão absoluta necessidade para as manifestações dum dado corpo, vivo ou não vivo, como a presença mesma desse corpo. Na organização do corpo vivo está o ponto de incidencia dos factores mesologicos.

No corpo vivo nada ha que por si só produza uma manifestação ou um conjunto fenomenal seriando-se como uma evolução.

Desde os primordios ovulares, fóra do meio não ha manifestação das que se agrupam como vida. E conforme o meio, as manifestações seguir-se-ão por caminhos diversos e até disparatados, a evolução far-se-á nesta ou naquela orientação.

Miguel Bombarda.

Curiosidades

A PREGUIÇA CASTIGADA

APOLOGO

Traficante, mas preguiçoso, um alentado e robusto texugo ajustára fazer interesse comum com certa fuinha na difficil tarefa de furtar; e entre eles é assentado que, todas as manhãs, ao romper do dia, se fizesse a divissão á porta do texugo. A fuinha da sua parte toca a trabalhar e faz maravilhas. Sem um bocadinho de descanso, vae e vem, fareja, espregia e salta, até que apanha dois belos pombos.

O socio dormia a bom dormir, quando a fuinha lhe apresenta á porta as duas aves. Acode ele todo enfadado lastimando a sua pouca fortuna e baldado trabalho. No dia seguinte, ei-la com seis nediros borrachos, e ele, o mandrião, com um ratinho só, ufanando-se da proeza! Ainda pela terceira vez aparece a lesta e diligente fuinha, toda ensanguentada, carregando com um galo e tres frangos. Dormia o regalão a sono solto e roncava, sem nada, já se vê. Custou a despertar; e enfadada com tanta negligencia da parte do seu quinhoeiro, falou-lhe assim a fuinha: «Vamos dividir a presa, amigo, que bem fatal me ia sendo. Um galo valente e denodado pretendeu que eu com ele reparitisse o fruto do meu trabalho, e, porque o não fiz, assim me feriu. Anda d'ahi, vamos ver se nos vingamos do insolente que sem direito algum pretendia partilhar do que tanto me custou.»

Ao que elle respondeu: «Mas que pezar, minha rica! não me posso arrastar; tive uma sonieira tal e sinto-me tão pesado que nem posso mexer-me.»

E dizendo isto, carregou com o seu quinhoão para dentro da cova. Mas a fuinha, desesperada, ajunta terra, com que de repente lhe tapa a porta, e pisando e calcando, quanto pode, lhe grita assim: «Dorme pois eternamente.»

NEM POR MUITO SE MADRUGAR AMANHÃ MAIS CEDO

Um homem tinha dois filhos, um dos quaes gostava de dormir até muito tarde, enquanto que o outro era muito trabalhador, e tinha por costume levantar-se ao romper da aurora. Um dia levantou-se de madrugada e saiu de casa; achou uma bolsa cheia de dinheiro. Correu logo a dar parte ao irmão: «aqui tens, lhe disse, o que a gente ganha em se levantar cedo.» E' aquele a quem isto era dito, replicou: «se a pessoa que essa bolsa perdeu se não levantasse primeiro do que tu, com certeza a não teria perdido.»

D. Afonso, rei de Naples, tinha um bobo, que costumava assentar num livro quantas asneiras via praticar aos cortezaes do seu amo. Um dia confiou o rei grande soma de dinheiro a certo escravo mouro, para comprar cavalos na Mourama. O bôbo achou que isto era um desacerto do rei e o lançou no livro; e o rei achando lá aquela adição que lhe pertencia, perguntou enfadado ao bôbo: porque estou eu aqui?—Porque vossa majestade, respondeu ele, fez uma loucura em confiar o seu dinheiro a um estrangeiro, que talvez não tornará a ver.—Mas, replicou o rei, se ele voltar?—Nesse caso, respondeu o bôbo, riscarei o nome de vossa majestade e porei o dele.

FRUTOS PIEDOSOS

E' teu filho, Joaquina?

—E' verdade, meu senhor.

—E esta menina?...

A quem pertence esta flor?...

—E' minha!

—Pois tu, Gracinda,

Com tão pouca idade, tens

Uma filha assim tão linda?

Pois dou-te os meus parabens.

—Obrigada, meu senhor!

—E a gordanchuda pequena?

—Já é filha da Helena.

—E o rapaz?

—Da Leonor.

—Estaes todas já casadas?...

—Não, senhor...

—Então?

—Morreram

Os noivos...

—Bem sei, coitadas!

(Pecados da mocidade,

Loucuras do coração!...)

São todas da mesma idade,

Joaquina?

—Sim... nasceram...

Naquelle ano da missão.

Ouvi dizer, Madalena,

Que, ha mezes, o teu estado

A todos dava cuidado,

A muitos causava pena.

Trazia a côr do rosto

Desmaiada, e pensativa

Andavas, como cativa

Do mais intimo desgosto.

Chegára a um tal extremo

A tua melancolia,

Que toda a gente dizia

Que tinhas no corpo... o demô.

Depois, o padre, que veio

De longes terras chamado,

Modificou esse estado,

Com rezas, segundo creio.

Ha quem diga, teime e insista

Em que o demô se mudára

Num anjinho. E' coisa rara!

Foi assim? oh que exorcista!

A. CASTELO BRANCO.

CONTOS E NOVELAS

NODOA...

Tal foiti: or qui sotterra Polvo e schietro sei. Giacomo Leopardi.

Naquella noite o velho Inquisidor não lograra que o Xerez lhe dulcificasse as suas habituaes visões.

Embora numa ancia desesperada de afogar em alcool o lume que lhe crepitava no cerebro, quasi tivesse esvasiado o precioso gomil,—rara jóia trabalhada por magnifico cinzel,—fazendo cantar o delicioso néctar na cratera de cristal purissimo, nada conseguira.

Recostara-se, por fim, na sua grande cadeira de espaldar onde como botões de oiro os pregos reluziam...

O seu olhar medroso pairou, demorado e incerto, sobre os objetos que o rodeavam, emprestando-lhes formas novas, indefiniveis, animadas por uma vida fantastica, extraordinaria.

Nas serpentinae de prata, ricas em labores finos, ardiam muitos lumes; pela mesa ia uma irradiação de cristaes por entre alvuras lateas de porcelanas raras e um colorido variegado e transparente de preciosos vinhos...

Lindas flores morriam perfumando o ar com os seus capitosos efluvios, em jarras de oiro soberbas pela grande linha de arte de seus vultos.

Havia luz, muita luz, uma luz brilhantissima, intensa e levemente doirada, como de alvorada tranqüila; todavia, perante o alucinado Inquisidor os espectros surgiam... surgiam sempre e desluzavam em interminavel cortejo sinistramente illuminado pelas rubras fogueiras dos Autos de Fé, que ele, poderoso dominador de consciencias, decretava a todos os momentos...

Era uma longa e sinistra procissão. Ecclesiasticos empunhando brandões e ciriaes accesos e fumarentos entoavam canticos funebres que atroavam os ares.

Todos vestiam dô e entre os vultos cobertos de cogula negra, de rostos occultos, traduzindo apenas pela ferocidade do olhar o seu sinistro mester de carrascos, caminhavam vacilantes, semi-mortos, os condenados, um grande grupo de velhos, mulheres e creanças...

Muitos choravam. Alguns traziam a irrisória carochia, pintalgada de demonios vermelhos, outros o sambentio fatal, que havia de servir-lhes de mortalha nas nupcias da sua carne com a fogueira...

No ar, por entre nuvens de incenso, subia o salmodiar rouco e monotono dos padres...

Depois fazia-se um silencio lugubre e logo apôz redobravam mais sonoras as rezas.

Um grande rolo de fumo negro oscilava qual monstruosa serpe, no ar tranqüilo; seguia-se lhe um enorme clarão que illuminava tudo, pondo em todos os rostos manchas sangrentas.

Chamas côr de oiro subiam, subiam alterosas e dominadoras e, entre as suas linguas farpadas, como esculpidas em metal candente, surgiam os corpos contorcidos dos supplicados, indefiniveis vultos traduzindo em suas derradeiras atitudes as expressões da mais atroz e suprema angustia...

Mas logo, soltando-se dos postes em que haviam padecido o tremendo supplicio, os condenados avançavam, medonhos, horrendos, mutilados, negros, vestidos de linguas de fogo, e vinham, lá das mais reconditas regiões da eternidade, até ali, junto dele, perto da sua grande cadeira de espaldar, cujos pregos reluziam como botões de oiro...

Agressivos, orbitas a reluzir e mãos crispadas, os espectros apostrofavam-no em seus esconjuros, chamavam-lhe, em vozes cavas e estrugentes, como vibrações produzidas por inauditos sofrimentos:

—Assassino! Infame! Assassino!...

E assim, a vingarem-se, vinham atormentalo.

Ali só, naquella sala cujas paredes eram revestidas por telas antigas e pesados armarios onde cintilavam preciosas baixelas ele não era já o grande Inquisidor onipotente e despótico.

Carrasco tornado vitima, tinha ali a cruciante expiação.

O Inquisidor ficára nas sombrias salas do tribunal do Santo Officio. Ali estava apenas o homem e se aquele, em nome de Deus, mandava queimar os corpos para purificar as almas, a este a consciencia bradava, acusando-o de grandes crimes, de inauditas perversidades, de vis hipocrisias cometidas em nome de um deus irreel, vingativo e estúpido...

Assim decorriam habitualmente as suas horas.

Para afastar tão ruins espectros vingadores, ele levava lentas e repetidas vezes aos labios finos em que aflorava um sorriso cynico, a sua cratera de Xerez...

Por fim a embriaguez fechava-lhe os olhos e fogueiras, espectros e padres, tudo

se fundia numa grande neblina, num fumo negro e expesso...

Taes eram as habituaes visões do grande Inquisidor...

Naquella noite, porém, nem o magnifico Xerez tinha o poder de afugentar os espectros.

Foi por isso que, num grande susto nervoso, ele empurrou com violencia a sua cratera de cristal, que foi quebrar-se em mil pedaços brilhantissimos de encontro ao vulto rigido do gomil de prata.

Uma pequenina nodoa tingiu, então, a toalha alvissima com o seu colorido avermelhado, levemente sangrento...

Como sob o dominio de uma força misteriosa, abrindo desmedidamente os olhos, o velho Inquisidor fitou longo tempo, muito tempo, aquella nodoa rubra, a que a sua escandecida imaginação dava um sobrenatural poder...

Os cabelos raros e que de ha muito haviam embranquecido naquella cabeça de fanatico eriçaram-se-lhe como espinhos...

Na sua mascara descarnada em que a maldade estampára todos os seus estigmas, desenhou-se, nitida, uma intensa expressão de terror e, como que procurando libertar-se duma visão mais do que todas terrivel, passou muitas vezes a mão sobre a fronte carinhada de suor frio...

Mas a nodoa lá estava, implacavel no seu misterioso poder, fascinando-o, torturando-o infernalmente, despoticamente...

E, como num desafio áquele extraordinario terror que o dominava, ficou, como garras aduncas, as suas mãos alquebradas sobre a meza que áquele violento impulso estremeceu, fazendo vibrar os cristaes num gemido prolongado...

Não fóra, todavia, a aterradora visão dos esperos das vitimas da fogueira que assim agitára o velho Inquisidor, emprestando aos seus nervos extenuados uma tensão de aço...

Não! E' que aquella nodoa de Xerez, destacando-se na alvura purissima da toalha qual pétala de roza numa planicie de neve, viera lembrar-lhe numa grande evocação dolorosa, o maior, o mais hediondo dos seus crimes...

A seus olhos desviados a nodoa alongava-se, ampliava-se, tomava uma forma definida... a sua côr palida acentuava-se... avermelhava-se e pouco a pouco, com uma lentidão que gelava o sangue do velho Inquisidor, ia-se transformando num... lões de oiro que reluziam numa ardencia mistica de altar...

Um longo veio branco cobria o vulto infantil que dentro daquelle caixão adormecera no ultimo sono...

Subitamente, mãos invisiveis erguiam o veio...

O velho Inquisidor, com a fronte orvalhada de suor, era obrigado por um desconhecido e inflexivel poder a fitar o rosto de marmore daquela linda morta...

Olhava... Olhava... e via o cadaver duma creança—uma formosa flor de innocencia e graça, onde mal começavam a traduzir-se as formas ritmicas dum adoravel corpo de mulher... um pobre lirio sacrificado outróra á bestialidade dos seus intuitos...

Lyster Franco.

DURAÇÃO DA VIDA DOS ANIMAES

O besouro vive pouco mais de quarenta dias, a borboleta dois mezes, a pulga tres mezes, a mosca tres ou quatro mezes, o grilo e a formiga um ano, o coelho e a lebre seis anos, a ovelha e o carneiro dez anos, o rouxinol 12 anos, o lob 14, o gato quinze anos, o pintasilgo dezoito anos, o cão vinte anos, o canario vinte e seis anos, o boi vinte e sete anos, o cavallo vinte e cinco a trinta anos, o veado trinta e cinco anos, o camelo quarenta anos, o urso e o leão cinquenta anos, o homem cincoenta e cinco anos, o corvo oitenta anos, o elefante e o papagaio mais de cem anos, e a baleia chega uma ou outra vez a atingir tresentos anos.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes, Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

O NOSSO NOTICIARIO

Foi ha dias operado no Hospital Militar de Tavira, pelo sr. dr. Candido de Sousa, um sargento reformado, que, contando setenta e cinco anos de idade, tinha um tumor de natureza maligna (sarcoma) sobre a arcada orbitaria direita.

— Nas treze semanas decorridas este ano, as linhas ferreas do norte e Setil a Vendas Novas perderam mais 28 contos de réis, que em periodo igual do ano passado.

— Metade do territorio da Inglaterra propriamente dita pertence a 150 proprietarios apenas. O lord duque de Sutherland, que é o maior proprietario inglez, é senhor de 506 mil hectares de terreno! O duque de Buccleuch, possuindo 191 mil hectares, tem a renda anual de 282 mil libras! Não obstante ha proprietarios urbanos muito mais ricos, sendo de todos eles o maior o duque de Westminster que tem a renda anual de 13:500 contos!!!

— Foi chamado a Lisboa o sr. Nicolau Canivari, chefe de distrito da fiscalisação dos impostos.

— Diz-se que o nosso futuro ministro em Londres será o director geral do ministerio das colonias sr. Freire de Andrade. No estado atual da politica portugueza, cremos que ninguem nos representará melhor junto da nossa aliada.

— A's festas da Amadora concorreram nada menos da trinta mil pessoas, indo onze mil pelo comboio do Rocio. E ainda ha maduros por cá, que supõem andar tudo triste para os lados de Lisboa!

— Consta ter sido feito o pedido de uma estação telefonica para as duas povoações deste concelho: Estoi e Almancil.

— O aviador Salles continúa a fazer os seus vôos admiraveis sobre a cidade de Lisboa. Ao que se defuz tem imensa sorte.

— A missão Mascunand, representante do Cercle Republicain, que tem presentemente 45:000 filiados, conta estabelecer uma linha de vapores Paris-Lisboa-Tanger, ou Casabranca. As vantagens, condições de rapidez, comodidade e economia resultantes desta carreira são obvias para o nosso paiz.

— Foi a Paderne o sr. dr. Henrique Leote Cavaco, notario em Tavira.

— O governo acaba de fazer o reembolso de mil contos de réis da divida flutuante externa. Isto prova a boa administração do governo que assim vae apagando essa constante ameaça á nossa autonomia. Está, pois, em seis mil contos apenas a divida flutuante externa, quando é certo que era de onze mil e tantos contos a que nos legou a monarchia.

— Conta-se que virá brevemente ao Algarve o sr. ministro da guerra, que depois do Congresso da Aveiro tem andado em visita aos quartéis do norte. Que venha e da sua visita resulte algum beneficio para esta tão desprezada provincia.

— Os pessimistas ou talvez os arranjistas prevêem que será ainda preciso importar trigo no proximo futuro ano. Ha-os que, não obstante a prometedora colheita, pretendem que o governo autorise desde já a entrada do cereal que hade abastecer o nosso mercado. Arranjos e combinações a que o governo não cederá por certo.

— Esteve em Faro o nosso prestimoso assinante sr. Antonio de Sousa Pencairinha, de Almancil.

— O vapor Algarve conduziu para Portimão 23 cascos de azeite de oliveira hespanhol, para conservas de peixe.

— Ora, se nós nosbessemos fabricar o nosso azeite, outro galo cantaria...

— Vimos nesta cidade o sr. Antonio dos Santos Vaquinhas, professor oficial da Conceição de Tavira.

— Na Republica de S. Domingos (America Central) elegeu-se seu presidente o sr. José Bordas. Nós então, cá em Portugal, temos o nosso facatê pelos centros. E' que nem todos os gostos são eguaes.

— A Angela Pinto continua com a sua aura de completo successo.

— Depois de velha... gaiteira! O que é fato é que ajuda faz arrebitar o nariz aos velhotes que vão ao teatro para dormir.

— Affim de seguir para a Africa, partiu para Lisboa o sr. dr. Vitor Castro da Fonseca.

— Na povoação de Vilaueva (Barcelona) caiu um raio numa igreja. Milagre! Aquilo foi para experimentar o sacrificio e a resignação dos fieis, que ficaram assombrados ante aquella prova de lembrança divina.

— Na ultima semana chegaram a Lisboa 14 milhoes de quilos de trigo argentino.

— Segundo as ultimas noticias, Andriopla nada sofreu com o ataque dos bulgaros. Postaram-se frente a frente 160 caubões a vomitar ferro. Pois apesar disso... ninguem experimentou a mais ligeira beliscadura dentro da cidade. Uma simples bricadeira, para a gente os tomar a serio!

— Partiu para Lisboa o sr. Francisco de Sousa Magalhães, director da Companhia de Electricidade de Faro.

— Teve lugar a primeira reunião das entidades que se dispõem a convidar as principaes agremiações brazileiras para estas nos visitarem no proximo outono.

— A reunião foi muito concorrida, sendo muitissimas as adesões.

— Tem estado muito doente o sr. Xavier de Carvalho, correspondente especial do Diario de Noticias na capital franceza.

— Regressou de Lisboa com suas filhas, a esposa do sr. Francisco Pedro de Lima.

— Diz-se que os guardas fiscaes apreenderam em Lisboa dois trabalhadores por pretenderem passar aos direitos uns litros

de alcool que levavam nas tripas, as quaes tripas se não sabe se eram dos homens ou...

Da cidade de Tavira tem retirado muita gente com destino ás armações de pesca. Ha prouncios de boa temporada. Assim seja, sobretudo para beneficio dos desgraçados que ali tem o seu ganhapão.

O sr. Artur Rodrigues, conhecido por todos os algarvios, queixou-se á policia de Lisboa, porque tendo adormecido num banco da Avenida lhe roubaram o relógio, os anéis e dinheiro, tudo na importância de 60:000 reis!

Entraram já ao serviço da Companhia do Norte e Leste, nos comboios rapidos entre Lisboa e Porto, as novas locomotivas chegadas ha pouco do estrangeiro.

Continuam a queixar-se-nos de varios roubos feitos nas remessas dos caminhos de ferro. O que é pena é que esteja a sofrer uma corporação inteira, talvez pelo que é feito por quem a ela não pertença.

Regressou de Lisboa com suas filhas a esposa do sr. Abraham Amram.

O Montenegro continua a mostrar se dum audacia a toda a prova ante as potencias. O cerco de Scutari persiste e as potencias entreolham-se através dos seus navios, que se dão as mãos proximo de Avitivar! Mas então em que ficamos?

Em S. Paulo (Brazil) havia um abastado capitalista que, não tendo familia, perfiou uma filha natural, a quem, depois de morrer, cobraram 4.000 contos. Agora morre a filha, vindo a reconhecer-se que morreu por envenenamento provocado pela mãe!!!

Evora chora por lhe terem tirado um distribuidor telegrafo-postal. Um melhoramento que se foi embora... pelos seus pés!

Deu entrada na repartição do commercio, do ministerio do fomento, o projeto de estatutos com que se pretende reger a Associação de Classe dos Operarios Fabris de Via Real de Santo Antonio.

Em Mortagua, as mulheres, depois da missa, apanharam dois pedreiros livres, pertencentes á junta de parochia e vá de socá-los e moé-los com as tamancas, por... não comungarem nas suas ideias. O diabo são elas!

Estamos na epoca dos suicídios. Parece que com a entrada da Primavera sopra um vento de insanja que perituba velhos e moços, solteiros, casados, viuvos, divorciados, etc. Raro é o dia em que se não toma conhecimento de casos desta natureza.

Reuniu ha dias a Liga Nacional de Instrução. E nós a supormos que tinha dado a alma ao Creado.

Proseguem com rara atividade os julgamentos dos conspiradores monarchicos. Não obstante, parece que taes julgamentos não tem fim.

Acham-se em publicação, em Coimbra, «As segundas nupcias no Direito Civil Moderno» 2.ª edição, com um comentario ás leis da Familia, pelo dr. Julio de Vilhena.

No Cap Vilano, paquete alemão procedente do Brazil, viuham 817 passageiros sendo 140 com destino a Lisboa.

Muito gosta esta gente, os emigrantes, de andar viajando. Contraindo dividas... assim vão passando a vida.

A Sociedade Portuguesa de Assuceres importou 3.860 sacas de assucar, no valor de 16 contos, que pagaram de direitos 31 contos! Ora aqui está porque não podemos ter o assucar a 80 reis o quilo como se prometeu no tempo da monarchia. Nem pelo menos nos deixam ser gulosos á vontade.

Foi creada em Taboço uma escola de ensino elementar de arboricultura e horticultura. Ora aqui está o que tambem podia ser creado em Faro, que, pelo que se vê, é uma capital de distrito esquecida.

São as mais negras as informações espalhadas por todo o mundo e saídas do Vaticano. O papa, segundo as melhores informações, a não ser que nos queiram impingir um milagre, está prestes a tocar o hino. Se assim for, outro virá que o substitua.

Desde o dia 21 a 26 de maio haverá em Madrid um concurso das especies cavalar, asinua, bovina, ovina, caprina e suina. Foram convidados especialmente os creadores portuguezes, havendo grande redução de preços dos transportes.

Quando ha pouco liamos os jornaes e demos com a noticia Casamentos principescos, logo supozemos que o nosso reinho se resolveria a dar o nó. Mas qual nó, nem qual diabo! Não era dele que se tratava, nem pode tratar-se, porque a ser certo o que se diz, vae antes para um convento. Se ele já tem todos, todos os defeitos dos frades!

Refere-se que estão para breve as negociações da paz sobre a guerra dos Balkans. Duvidamos ainda outra vez.

Os cavaleiros portuguezes estão-se preparando para se apresentarem com garbo no concurso hipico internacional que vae realizar-se na Palhavã (Lisboa).

Encontra-se em Aljustrel a sr.ª D. Francisca Montes e a menina Cezalina Montes, filhas do sr. Antonio Montes, inspetor dos Caminhos de Ferro nesta cidade.

Em Castelo de Vide appareceu doença nas oliveiras. E' isto: se o ano corre mal de chuvas, não ha frutos; se corre bem, apparece molestia que dá cabo deles! No fim, o proprietario já não sabe se deve pedir bom, se mau tempo.

Em Santarem, foi despachado um ca-

daver como vidros e ferro. Quem sabe as peias que se collocam ás trasladações, acha o fato natural. O que se não compreende é que haja denunciantes tão sujos, como este que tal denunciou.

Faleceu em Franca a mãe de Poincaré, presidente da Republica. Vergou ao peso dos anos.

Vimos ante hontem em Faro o nosso amigo e correligionario sr. Antonio Martins Caiado, do Alportel.

A camara de Coimbra concorre com 500\$000 reis para as Festas da Cidade.

Nota-se ao presente uma certa acalmção quanto ao destino das colonias portuguezas. Os aficcionados de boatos terroristas estão estudando nova forma ao odio que os domina.

Foi transferido para Faro o atual secretario de finanças do concelho da Horta.

Contam regressar brevemente a Tavira o sr. Augusto da Franca Matos e sua esposa, que estão em tratamento em Lisboa.

Não pediu a demissão de comandante da policia de Lisboa o coronel Silveira o que deveras nos satisfaz, pois que, apesar de nosso adversario, lhe reconhecemos o grande merito de ser um verdadeiro disciplinador.

Vae publicar-se em Coimbra um jornal que sairá em 1 de maio e que se intitulará Juventude anarquista.

Foi mandada fazer uma sindicancia á camara municipal de Almada.

Foi ante hontem, pela terceira vez, exibida no Teatro Circo de Faro, a grandiosa pellicula animatografica Os Miseraveis, tirada do empolgante e suggestivo romance de Victor Hugo.

Algumas senhoras do Porto, para solenizar a absolvição de D. Constança da Gama, distribuiram esmolas. Mais logico e mais justo do que o que aconteceu em Lisboa, onde se mandaram rezar varias missas.

Estão quasi a terminar os trabalhos da comissão nomeada para elaborar as bases do ensino tecnico industrial.

O governo forneceu á Junta de Credito Publico o ouro de que ella carecia para completar o pagamento do coupon da divida externa que tem de se pagar em 1 de julho. A razão do fato provem da grande especulação que ultimamente se estava fazendo na Bolsa de Lisboa com a questão dos cambios.

Vindo de Ayamonte, chegou a Olhão um grupo de operarios e operarias hespanhoes e portuguezes, afim de fazerem com que os operarios daqui mantenhaem uma associação. Esta iniciativa vae ser levada a efeito, havendo já trezentos socios inscritos.

Deve realizar-se no principio de maio um Congresso dos Caixeiros portuguezes.

No Arsenal do Exercito, foi aberto concurso para o fornecimento de 100 quilos de couro branco. Achamos insignificante o pedido, para tanta oferta que ha por esse paiz fóra.

Na occasião em que João Pedro Fogaça Cavaco, fator de 2.ª classe, substituindo o chefe na estação de Almancil, auxiliava o carregamento duma porção de cantaria nesta estação, caiu-lhe uma pedra sobre um dedo da mão direita que ficou esmagalhado, seguindo pouco depois para Faro onde fez curativo.

Foi nomeado administrador do concelho de Olhão o sr. dr. Batista Gomes.

Ha quarenta anos pensava-se em estabelecer uma Republica experimental no Alentejo. Era madureza, ou não era?

Foi colhido pela maquina de manobras na estação do Barreiro, o engatador Antonio Duarte Sota, que nos consta ter ficado com as pernas cortadas.

Vimos em Faro os nossos estimados amigos e correligionarios srs. Antonio de Sousa Dias e Francisco Calçada da Ponte, de S. Braz de Alportel.

O Centro Escolar Dr. Magalhães Lima conta festejar solenemente o segundo aniversario da Lei da Separação, que é amanhã, 20.

Foi nomeado fator de 3.ª classe o sr. Antonio José dos Santos, distinto aluno n.º 4 da escola de praticantes dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.

O Leão Marral, ha pouco operado no Jardim Zoologico, teve a dita de ser visitado pelo Presidente da Republica. O illustre enfermo já se ri, entrando brevemente em franca convalescença.

Foi já secularisada a capela do cemiterio de Faro.

Por despacho ministerial de 6 de março deste ano, foi concedida aos caixeiros viajantes a prerrogativa de tirarem bilhetes de identidade que lhes dão o abatimento de 50% nas linhas do Sul e Sueste. Estes bilhetes annaes entram em vigor no dia 1 de maio e podem ser passados em qualquer occasião, mas referidos sempre ao dia 1 do mez.

Foi transferido do juizo de Paz de Silves para o juizo de direito o julgamento das contravenções e transgressões ás posturas municipaes.

Andam por Lisboa os apaches, onde tem praticado proezas de ordem varia. E nós a supor que suas excelencias se haviam retirado com a queda da monarchia!

O dr. José de Padua, alegando falta de tempo, esquivou-se a sindicat os serviços do Corpo de Bombeiros Municipaes de Lisboa.

Foi nomeado subdelegado do procurador da Republica em Vila Real de Santo Antonio o sr. dr. José Domingos Medeiros.

Acaba de publicar-se no Porto o primeiro numero da Manhã, mensario de arte, literatura e critica.

CIRCULAR IMPORTANTE

Foi profusamente distribuida pelo Ministerio do Interior a seguinte circular:

Segundo o disposto no artigo 3.º do decreto de 23 de Dezembro de 1910 e no artigo 20.º da lei de 23 de Outubro de 1911, aquelle que, de viva voz ou por escrito publicado, ou por qualquer ato publico, faltar ao respeito devido á bandeira e ao hino nacional, que são symbolos da Patria, será condemnado na pena de prisão correccional de 3 mezes a 1 ano e multa correspondente e, em caso de reincidencia, será condemnado no minimo da pena de expulsão do territorio portuguez fixado no § unico do artigo 62.º do Código Penal.

Nestas condições, deve ser autuado, e preso quando em flagrante delicto, todo o cidadão que pelo seu procedimento ou pela sua attitude intencionalmente descortez e ofensiva do acatamento devido aos symbolos nacionaes, manifestamente exprima o seu desprezo e desrespeito por elles, quer empregando gestos, palavras, escritos, desenhos ou atos considerados irreverentes ou abscenos, quer conservando-se assentado e de cabeça coberta ao executar-se o hino ou á passagem da bandeira.

Na mesma ordem de ideas, e para que bem alto se mantenha o prestigio do pavilhão nacional, que não deve ter um uso menos digno ou menos proprio da veneração que lhe pertence, cumpre ás autoridades ter presente a circular do Ministerio do Interior n.º 292, de 17 de Maio de 1912, em virtude da qual não é permitido a quaesquer corporações ou colectividades particulares o emprego de bandeiras que possam confundir-se com a nacional e da qual apenas se differenciam por legendas, dísticos ou leves variantes na disposição das côres republicanas.

Outrossim não é licito, por significar desrespeito pelos symbolos da Patria, o emprego da bandeira nacional para ornamentação ou reclamo de estabelecimentos commerciaes, quiosques, barracas de feira, casas de penhores e de leiteio, etc., assim como não é permitido o uso ou applicação das côres e do escudo republicano em taboetas, impressos, reclamos, prospectos, rótulos, cartazes de natureza commercial e particular, ou em vestuarios, mobiliario ou edificios que não sejam do Estado ou das repartições ou estabelecimentos da sua dependencia.

Quando sejam transgredidos estes preceitos, devem os transgressores ser avisados para que se abstenham de taes atos e abusos, autuados no caso de desobediencia e apreendidos os symbolos que empregarem indevidamente.

Ministerio do Interior, 28 de março de 1913

O Ministro do Interior,

Rodrigo José Rodrigues.

O que dizem as unhas

Unhas longas e delgadas indicam despreocupação de espirito, poesia. Unhas longas e chatas indicam prudencia e reflexão. Unhas largas e rentes indicam espirito arrebatao, opposição, teimosia. Unhas sujas indicam desleixo, abandono de si mesmo. Unhas fortes e coradas indicam saude, vigor, coragem. Unhas palidas indicam anemia e tuberculose. Unhas com malhas brancas indicam perturbações do estomago. Unhas curtas e ruidas indicam estupidéz e libertinagem.

DA HISTORICO

17.—1355—Morre decapitado em Veneza, o duque Marino Falerio, na idade de setenta e seis anos.—1790—Morre de Benjamin Franklin.—1797—Revolução de Veneza.—1870—(Domingo de Pascoa). Grande cyclone no Tejo e em Lisboa. Principiou ás nove horas da noite, soprando o vento com tal força que abriu portas, levou telhados e arvores, e a gente delitava-se no chão para não ir pelos ares. Perderam-se 60 fragatas, 10 varinos, 80 barcos pequenos, escançalhou-se um biate e garraram alguns navios. Ouviu-se bramir o Tejo horrivelmente. Nestes seculo não ha exemplo de igual tempestade.—1911—E' assinado o decreto de demittido de officio do exercito o capitão-traidor Paiva Couceiro.—1912—Magalhães Lima realiza uma conferencia no Teatro da Republica.

18.—1506—O papa Julio II lança a primeira pedra na basilica de S. Pedro.—1519—Os portuguezes alcançam victoria sobre os mouros no Alentejo.—1696—Morre de madame de Sevigné, com sessenta e nove anos de idade.—1911—A Servia festeja o centenário da morte do grande escritor Obradorich.—1912—O dr. Egas Moniz renuncia o seu logar de deputado.

19.—1506—Horrorosa mortandade nos judeus de Lisboa, feita pelo povo da cidade, que lhes atribuiu o flagelo da peste.—1648—Primeira victoria dos Gatarapes, em Pernambuco.—1775—Victoria de Lexington, a primeira ganha pelos anglo-americanos na guerra na independencia.—1824—Morre de lord Byron, um dos maiores poetas do seculo XVIII.—1909—O dr. Miguel Bombarda ataca na cimara dos deputados o regimen monarchico, cuja obra de corrupção administrativa critica.—1911—O dr. Afonso Costa faz a leitura da lei da separação da igreja do Estado aos representantes da Macagnaria e da Associação do Resisto Civil.—1912.—O deputado Paiva Gomes inscreve-se no Grupo Parlamentar Democratico.

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE FARO

Esta companhia avisa o publico em geral que já tem a sua FABRICA DE GELO em laboração, fornecendo PARA A PROVINCIA aos seguintes preços:

De 40 a 100 quilos 30 reis o quilo. Mais de 100 quilos preço convencional. Pedidos á administração da companhia. Nos preços indicados não se include embalagem nem transporte.

POR ESSE ALGARVE

Azinhal

Em reunião da Assembleia Geral do Centro Republicano Democratico Dr. João Pedro de Sousa, foi deliberado comemorar-se com toda a solenidade possivel, o segundo aniversario da lei da Separação. A festa constará duma sessão solene, em que usará da palavra alguns socios do referido Centro que, não sendo oradores, porque infelizmente não possuem os dons que a natureza se digna dispensar a um limitadissimo numero de seres, pretendem contudo, na medida dos seus fracos conhecimentos, em termos simples mas claros, fazer um pequeno resumo dos beneficios e vantagens que essa grande lei trouxe ao Povo Portuguez e, ao mesmo tempo, traçar o perfil historico do seu autor, desse grande vulto que se chama Afonso Costa, sem duvida a maior gloria de Portugal, o mais potentoso sustentaculo da nossa joven e querida Republica e de quem nós Portuguezes tudo temos a esperar para engrandecimento e resurgimento desta Patria que é a nossa mãe.

Honremos, pois, o immortal estadista dessa lei tão sublime, que é, por si só, o maior monumento e a maior gloria do cerebro que a concebeu.

Viva a Republica! Viva Afonso Costa!

Sabemos que vamos finalmente ter correio diario aqui e em Odeleite, melhoramento este que muito se fazia sentir. Temos somente de nos congratuar e felicitar reciprocamente por este beneficio que esperavamos ha tantos anos.

Bem haja o sr. Diretor Geral dos Correios, a quem protestamos o nosso profundo reconhecimento.

Consta-nos que o nosso regedor se dignou, pela primeira vez, praticar um ato digno de elogio, na sua já longa carreira official, mandando abater o seu cão de caça. Não fez mais do que a sua obrigação, tal vez com bastante mágua, mas... dura lex, sed lex.

Monchique

Em processo de policia correccional, responderam no tribunal desta comarca, por desobediencia ao mandado da autoridade administrativa, os cidadãos José Petreques José Justo, Antonio Gloria Marques, João Galvão, o Negreiros, José Sampaio, Manuel Joaquim Rocha, José Marques Carneiro, D. Ana da Conceição Martins e marido Antonio Joaquim Carrapiço Segurado e Silva, Evangelista Tuta, Antonio Martins Crispim, Antonio Joaquim Lopes, sacristão, e dr. Bernardino Moreira da Silva. Ficaram todos absolvidos. A defeza dos reus foi confiada aos advogados drs. Feio e Santos, e o solicitador Neto. O discurso do primeiro foi tão apaixonadamente arquetizado, que saindo da linha do dever tocou sem piedade o participante, a ponto dos independentes (?), faltando a todos os deveres civicos, desrespeitaram o tribunal, rompendo com uma salva de palmas e apiações. Foi um fato sem precedentes este, praticado pelos preponderantes a quem o Mer.º Juiz fez sentir, asperamente, o abuso e má criação que acabavam de praticar. Na rua fizeram-se manifestações pró e contra os respondentes.

Portimão

Deu o melhor resultado a busca que, a requisição das autoridades judicias de Loulé, foi passada á residencia de Manuel Antonio Pedro Simões, sita na rua da Igreja, desta vila.

As autoridades apreenderam uma fôrma de gesso para o fabrico de moedas de 1.000 reis, quatro cadinhos, colheres de barras de estanho, alguns bocados de prata, onze moedas falsas de mil reis, vinte de quinhentos reis, dinheiro em niquel e cobre e ainda varios objetos destinados ao fabrico da moeda falsa.

Supõe-se que a empreza é composta de grande numero de socios, pois é grande a quantidade de moedas que tem apparecido em circulação.

Manuel Pedro Simões e sua mulher Leopoldina, proprietarios da Casa das Iscas desta Vila foram presos em Loulé onde andavam passando as moedas com um menor de nome Pedro Silveira.

E' digno dos maiores encomios o sr. administrador do concelho, que tem empregado todos os esforços para descobrir a quadrilha.

O Supremo Tribunal de Justiça confirmou a sentença da Relação que anulou o processo da Alma Algarvia.

Esta noticia foi muito bem recebida por todos os bons republicanos, tendo sido muito felicitados os redatores daquelle periodico.

S. Braz de Alportel

A falta de melhor assunto, uns temulentos, que nesta pacifica localidade passam o tempo a desvirtuar a missão nobilissima da imprensa, tomaram á sua conta o dinheiro que cada um traz nas correntes dos relógios e, não tendo coisa alguma a dizer do digno regedor desta freguezia, cuja pro-

bidade e honradez todos reconhecem, desataram implicar-lhe com os berloques.

Sempre ha cada um! Nem os berloques dum cidadão escapam a estes criticos de tripeça, que para ahí andam constantemente a assacar injurias e calunias contra quem apenas lhes dá a consideração que merecem.

Ora não seria melhor que em vez de implicarem com os berloques do sr. regedor, que nenhuma importância lhes dá, porque de garotetes malcreados ninguem faz caso, fossem pedir á Titi e a Vóvó para lhes limpar as respectivas alcovas da cambalhuda de santos e santinhos que por lá tem?

Porque não se resolverão a pôr de lado, expulsando, duma vez para sempre, das paredes dos seus quartos de donzeiz, aquela sautalha brava que por lá campeia e cujas molduras servem de guarida a veneraveis percevejos?

Será apego a S. Boaventura, que morreu virgem e martir e que segundo dizem os livros, foi, ele só, mais pateta que todos os Boaventuras juntos e adjuntos?

Será devoção a S. Cornélio, advogado dos aspirantes ao matrimonio rico, que garante uma existencia continua de relaxismo e mandrice?

Ora pois, meninos implicantes, deixae os berloques do sr. regedor e lembrae-vos de que quem tem telhados de vidro não atrai pedras aos do vizinho.

Deixou aqui muitas saudades o nosso velho amigo Virgílio Passos, que ha pouco partiu para o Brazil, tendo uma despedida muito efetuosa.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, 20—D. Alice de Castro Soto-Mayor, D. Albertina Luiza Silverio, D. Carolina Vieira, D. Maria Amelia Vargas, D. Luiza Aurora Gomes, D. Adelinia Rosa Dias, Antonio Luiz Barreto, José Antonio Gonçalves, Luiz Rodrigues Corvo e José Pires de Jesus.

Segunda, 21—D. Maria Carolina Afonso, D. Estela Simões, D. Felicidade da Silva, D. Francisca Pereira, D. Celeste Rosado Rodrigues, D. Maria Candida da Silva, João Pereira Campos, Antonio da Silva Batista, Joaquim Pinto Ribeiro Lopes e Alfredo Pessoa de Amorim.

Torca, 22—D. Maria da Soledade Delricio da Silva Santos, D. Alda Mendes Lopes, D. Eleuteria de Campos, D. Clarisse Eduarda Ramos, D. Maria Emilia Bastos, D. Sofia de Oliveira Mendes, João Carlos Teixeira, Manuel Frederico da Silva, João Parreira de Matos, José da Silva Ramalho e José de Ascensão Guimarães.

Quarta, 23—D. Laura Santos, D. Eduarda Felix Tamagnini, D. Aura Raquel Ferreira, D. Maria das Dores Rodrigues Bastos, D. Lucia do Carmo Pontes, D. Maria da Silva Pereira, José Gomes Alves, Manuel Antonio Ferreira, Feliciano José Alves e Manuel Antonio de Castro Pitt.

Doentes: Encontra-se gravemente doente o nosso amigo sr. Jacinto Guilherme da Silva, chefe da officina do Algarve. Desejamos-lhe prontas melhoras.

Necrologia:

Sepultou-se no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco em Tavira a menina Maria Alida, filha da sr.ª D. Maria do Rosario Corte e do sr. Antonio da Encarnação Palmilha, commerciantes. O funeral foi muito concorrido, incorporando-se a filarmonica Limpinhos.

Os nossos pezames.

GELO

No escriptorio da Companhia de Electricidade de Faro recebem-se propostas pelo praso de oito dias a contar da publicação deste anuncio para o exclusivo da venda de gelo na cidade durante os mezes de maio a outubro, obrigando-se o adjudicatario ao consumo minimo de 100 quilos diarios.

Faro, 20 de abril de 1913. Pela Companhia de Electricidade de Faro:

O administrador, F. Magalhães.

VENDE-SE

Uma casa terrea com o n.º 14 de policia. Garante-se o juro de 7 por cento.

Quem pretender, dirija-se a Antonio Pedro Leal, rua Filipe Alistão, Faro.

ARRENDA-SE

Uma propriedade denominada Malhão do Bispo, com casas e terra de semear, no sitio das Corgas Bravas, freguezia de S. Braz. Trata-se com José de Sousa Gago, do sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara de Nexe.

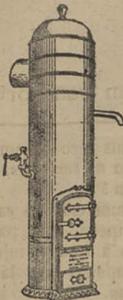
# LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gasolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER



## A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

### SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

# PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristals

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAXINELA

RUA DA PADARIA, 52 58 — LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 rs. Camas a 200 e 300 rs.

# LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

# SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades, e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inexcedivel bom gosto. Suprema elegancia e barateza Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

ARTE Revista literaria e scientifica de que é Director

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 -- PORTO

SEÇÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASOS E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

## BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBO

SUCCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURIA E DE VERIM (Espido)—EXTRATO HEROICO

### PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmaceutico Antonio Cardita O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel ação hemostatica, sendo simultaneamente, um poderoso anti anorexico e tonico geral. E, por isso aconselhada não só aos tuberculosos, como aos anemicos, neurastenicos aos que sofrem da falta de appetite e aos debilitados por enfermidades prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despeza esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'este caso regula por 1060 réis

Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da redução da despeza resultarem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doenças venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

FABRICO MONOPOLIZADO DE EXTRATOS FLUIDOS de artigos de Farmacia, Drogaria e Fotografia, das mais acreditadas casas produtoras — Grande deposito de especialidades nacionaes e estrangeiras objectos de horrologeria, canteleiros, funhas, irrigadores, canhas e perfumarias

# Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

## LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

# ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Quimica Elementar** (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

**Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais** (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exactas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Fisica Elementar** (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as Instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocoductores, da telegrafia sem fio e da radiodifusão. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (recepitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70. — PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144. — COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.